



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vacinação Contra Febre Amarela Em Sergipe Nos Anos De 2017 E 2018 Em Comparação Com O Ano De 2014

**Autores:** LETÍCIA MENEZES DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO, ALEXANDRE MACHADO DE ANDRADE, CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA, IAGO VINÍCIUS ODARA DO NASCIMENTO ARAÚJO, GILBERTA GUADALUPE DE SOUZA SANTOS, POLLYANNA ANDREZA RIBEIRO DOS SANTOS, LUCAS REIS OLIVEIRA, GISELE ROSA BOAVENTURA FERREIRA, NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever o número de doses da vacina contra Febre Amarela aplicadas em Sergipe nos anos 2017 e 2018, comparando com 2014, e o seu impacto no número de doses aplicadas nacionalmente. METODOLOGIA: Estudo transversal cuja unidade de análise foi o Estado de Sergipe e a sua influência nos dados nacionais. O estudo baseou-se nas doses aplicadas da vacina contra Febre Amarela nos anos de 2014, 2017 e 2018, tendo como fonte o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). RESULTADOS: O número de doses aplicadas da vacina contra Febre Amarela em Sergipe em 2014 foi 6815, impacto de 0,14 nas doses nacionais. Em 2017, contemporaneamente ao surto, foi 18002, representando 0,07 das doses aplicadas nacionalmente. Já em 2018, esse número aumentou para 42611, indicando 0,38 das doses aplicadas no Brasil. DISCUSSÃO: A vacina contra Febre Amarela é ofertada pelo Sistema Único de Saúde e indicada para pessoas a partir dos 9 meses de idade que residem ou que irão para alguma Área com recomendação de Vacina (ACRV). Com o surto registrado em 2016/2017, houve ampliação da vacinação, o que foi evidenciado nos dados analisados, principalmente quando é feita a comparação com o ano de 2014, ainda embora Sergipe não se enquadre em ACRV. CONCLUSÃO: O aumento considerável das doses aplicadas em Sergipe em 2018 com relação a 2017, evidencia um sucesso da campanha vacinal contra o surto e uma cautela maior da população ao se deslocar para ACRV, o que é ratificado pelos dados de 2014.